

# ENTRE A PLANÍCIE E A SERRA

Um ponto geográfico entre a planície e a serra (1), porta de entrada, pouso da antiga rota de tropeiros. Gramado se situa nesse território em que a fisionomia se altera (2), a paisagem acumula camadas, fazendo de sua geografia e história um diálogo entre natureza e cultura.

O local do concurso testemunha esse diálogo, fruto de um momento particular, o hotel e seus chalés, implantados ao largo de via estruturante da cidade; um conjunto arquitetônico que ganha significado em contraponto à presença do lago, da vegetação e do céu que o envolve.

Compreender a presença desse lugar na cidade e sua região foi a primeira tarefa que a equipe se propôs, de modo que a programação presente no edital pudesse ser atendida em consonância às singularidades dessa situação. O processo de leitura contemplou investigações acerca de características geográficas, físicas e ambientais, bem como históricas, sociais e culturais (3). Tomou-se como ponto de partida a alteração que a implantação provoca na paisagem: o projeto que reunia o conjunto arquitetônico ao lago denotava uma original intenção de unidade que foi sendo perdida ao longo dos anos.

Se o tempo ressignificou seu uso, de hotel para local ligado à cultura, lazer e eventos, com a instalação da Secretaria Municipal de Cultura de Gramado, as ações de modificação realizadas em partes conspiraram pela perda de sua unidade e caráter.

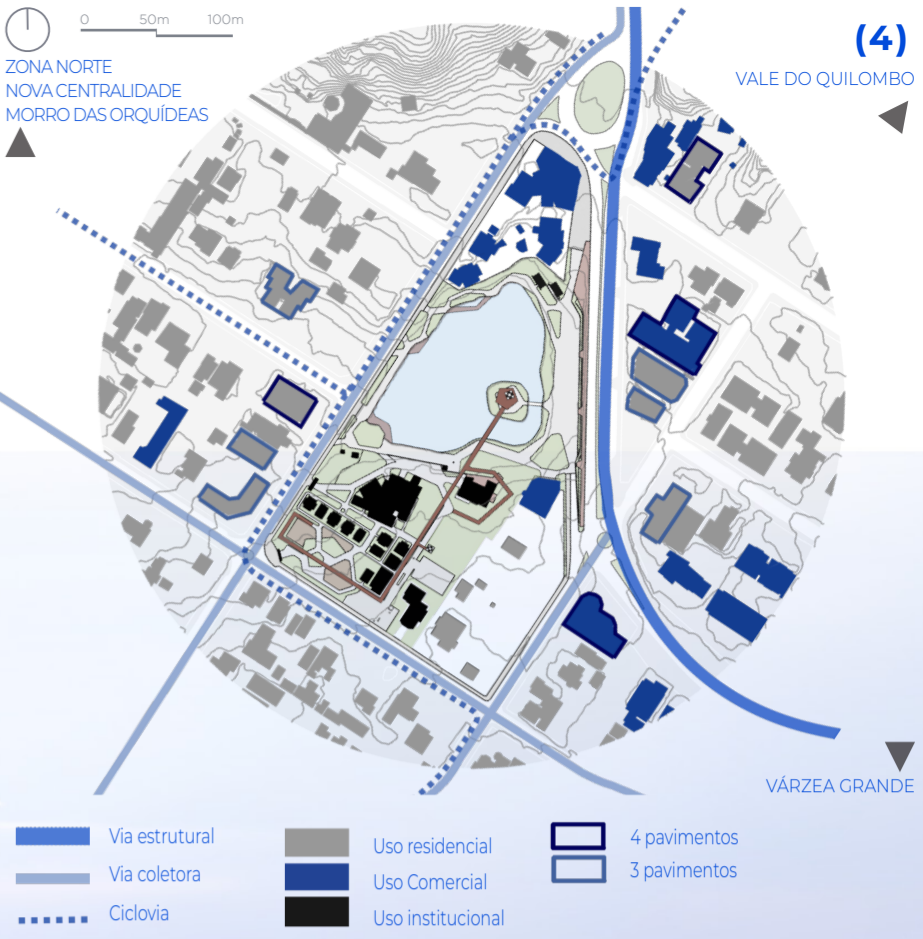
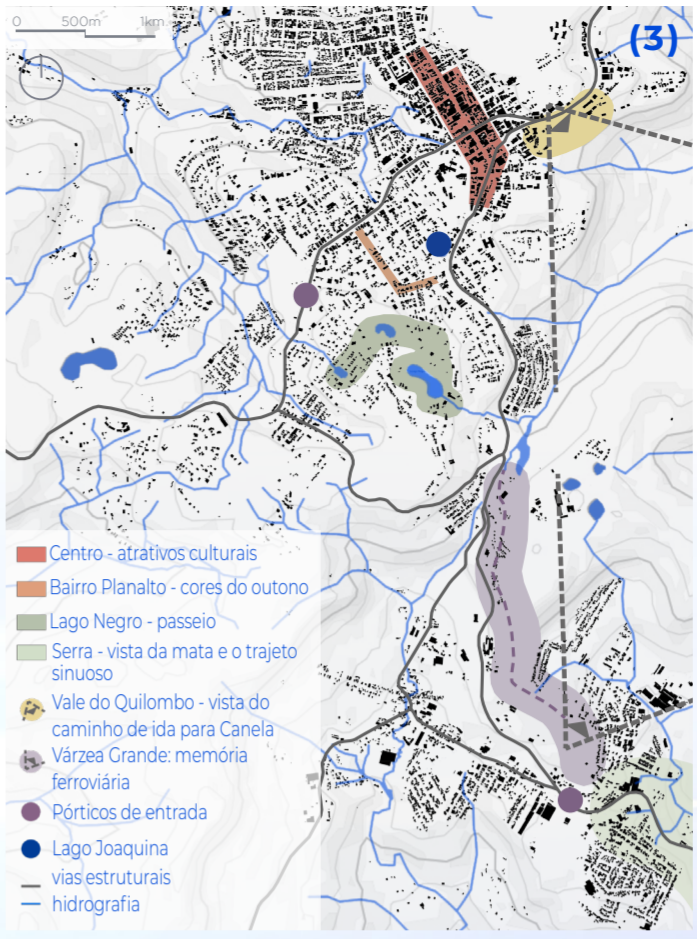
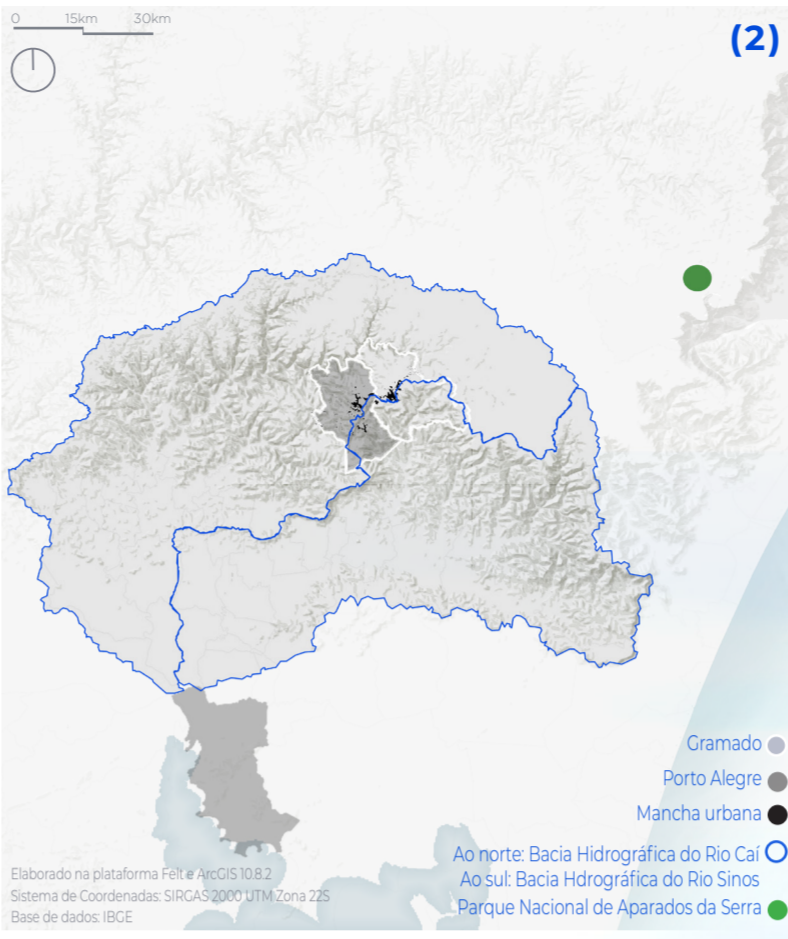
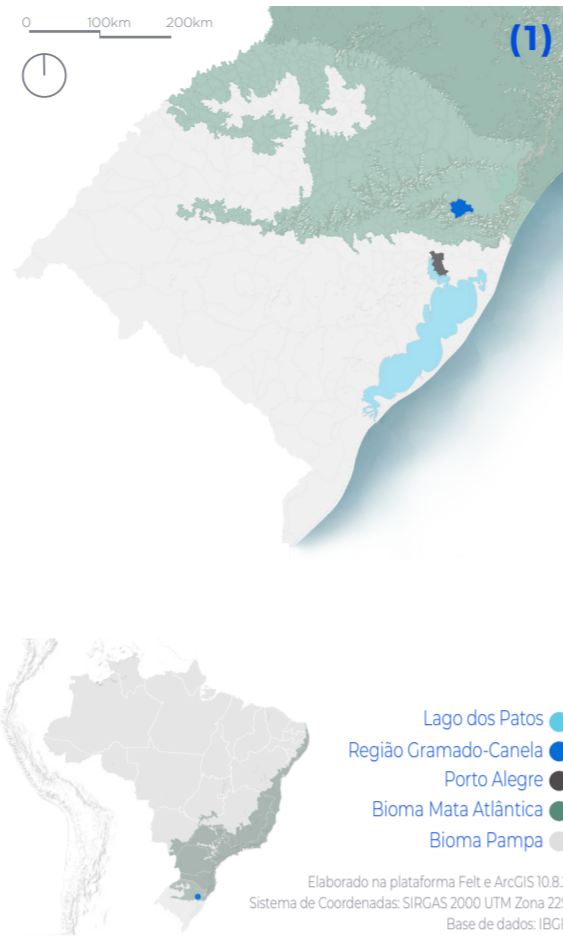
Da relação entre escalas, regional e local, entre tempo e espaço, entre geografia, história e cultura nasce a

proposta que busca construir unidade e caráter para esse conjunto em profunda ligação com seu contexto (4). Uma ponte entre soluções baseadas na natureza (sbn) e a cultura, fazendo ressoar notas que possam remeter a história ao futuro.

A composição do conjunto é reinventada pelo novo desenho de caminhos e acessos. Se busca contemplar ações que organizem a distribuição do programa de forma clara ao usuário e, ao mesmo tempo, cuidem de tornar os percursos um caminhar memorável. A vegetação cumpre duplo papel, articular visual e esteticamente o conjunto e ancorar estratégias ligadas à biodiversidade e Sbn.

Um grande gesto sob a forma de passarela une lugares estratégicos: edificações históricas com novos usos, novas edificações e o lago. Essa ligação se encerra em um marco que como farol se ilumina à noite e em seu terraço recebe eventos, projeta imagens, filmes e informações, garantindo não apenas uso noturno do espaço, mas se inscrevendo na rota de atividades culturais que qualificam a cidade.

A passarela, ligação e pórtico, funciona também como oportunidade de mirar de outro ponto de vista o lago, o parque e a cidade, seu acesso em rampa ou escadas permite ainda estar entre as copas de árvores, em especial as históricas e protegidas araucárias. Essa ação expressa um dos princípios que norteiam a proposta: tornar oportunas novas experiências nesta paisagem.



“ A nova disposição proposta, engendra um princípio de recriação do caráter do lugar, recuperando a unidade original fundamentada na relação entre as edificações, a vegetação, o lago e a cidade.

Fotomontagem da perspectiva aérea da proposta de intervenção